



As nações Unidas alertam para a fome iminente e Gaza.  
Desenho animado por Rahma Cartoons.

# a Ceia do Senhor

Serra do Pilar, 28 de março [www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)



## CEIA PASCAL

Quando os vossos filhos vos perguntarem  
o que significa este rito,  
responderéis:

É a festa da Páscoa em honra do Senhor, que,  
ferindo os egípcios, preservou as nossas casas (Ex 12,26/27).

Conservareis a memória deste dia,  
celebrando-o como uma festa  
em honra do Senhor:

fareis isto de geração em geração,  
pois é uma instituição perpétua (Ex 12,14).

O Mestre manda perguntar  
onde é a sala em que deve comer a Páscoa  
com os seus Discípulos (Mc 14,14).

**Nem só de pão vive o Homem,  
mas de toda a Palavra  
que sai da boca de Deus!**

A Unidade é uma coisa deliciosa,  
a Fraternidade é uma coisa inefável;  
a Unidade entre os Irmãos é uma coisa deliciosa,  
como é bom os Irmãos viverem unidos e reunidos!

Oremos (...)

Ó Pai,  
que, por Jesus Cristo, teu Servo,  
Ele que lavou os pés aos Discípulos,  
nos ensinaste o Mandamento Novo,  
abençoa este alimento  
e faz-nos servos uns dos outros.  
Em nome do Pai e do Filho,  
e do Espírito Santo!  
**Amém!**

**Toda a nossa glória está na cruz  
de nosso Senhor Jesus Cristo!**

A nossa glória está na cruz  
de nosso Senhor Jesus Cristo!  
Nele está a nossa salvação,  
vida e ressurreição!  
Ele nos salvou e libertou!

Irmãos:

A entrega do Mandamento Novo e o Serviço, na Igreja e da Igreja, é o que hoje celebramos, e o “fazei isto em memória de mim” é o cerne do que somos. Sem a Eucaristia, sem a Comunhão Fraternal, sem o Mandamento Novo e sem a atitude de Servir, não há Igreja.

Na véspera da sua Paixão, Jesus reuniu os seus à volta da mesa – na memória da Páscoa de Israel – e foi aí, na

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

**E paz na Terra aos homens por ele amados!**

**Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!**

**Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,**

**nós vos adoramos, nós vos glorificamos,**

**nós vos damos graças por vossa imensa glória!**

**Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!**

**Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!**

**Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!**

**Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!**

**Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!**

**Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,**

**só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!**

**Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai! Amém!**

Oremos (...)

Senhor, nosso Deus!  
Reunimo-nos para celebrar a Ceia santíssima  
em que Jesus, teu Filho e nosso irmão,  
na memória da Páscoa de Israel,  
entregou aos discípulos  
o mandamento novo e o memorial da Eucaristia,  
depois de lhes ter lavado os pés.  
Que fazemos hoje, Senhor,  
destes sinais e destes gestos?  
Sinais de Vida!  
Que a "Comunhão do Corpo de Cristo"  
e do "Cálice de bênção do sangue de Cristo",  
bem como outros tantos gestos que ele fez,  
não sejam para "nossa própria condenação",  
mas alimento da Caridade e da Vida!  
**Amém!**

Leitura do Livro do Êxodo (12,1/8 e 11/14)

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão, na terra do Egito: Neste mês [de Abib ou das espigas, mais tarde chamado de Nisan], começará para vós a série dos meses; será o primeiro do ano. Falai a toda a comunidade de Israel e dizei-lhe: "No dia dez deste mês, procure cada qual um cordeiro por família, um cordeiro por casa. Se a família for pequena demais para comer um cordeiro, junte-se ao vizinho mais próximo de sua casa, conforme o número de pessoas. Vereis o número dos que hão de servir-se do cordeiro, conforme o que se preveja que cada um venha a comer. O animal há de ser sem defeito, macho e de um ano de idade. Podeis escolher um cordeiro ou um cabrito. Deveis guardá-lo até ao dia catorze deste mês, e toda a assembleia da comunidade de Israel o imolará ao cair da tarde. Tome-se um pouco de sangue, que se porá nos dois umbrais e nas padieiras das portas das casas em que se comer o cordeiro. E a carne há de comer-se nessa mesma noite, assada no

fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Fá-lo-eis deste modo: com a cinta apertada, o calçado nos pés e cajado na mão. Comereis a toda a pressa: é um sacrifício pascal em honra do Senhor. Nessa mesma noite, passarei pela terra do Egito e, lá, hei de ferir de morte todos os seus primogénitos, desde os dos homens aos dos animais. E eu próprio, que sou o Senhor, hei de condenar todos os seus deuses. Nas casas em que estiverdes, o sangue dará sinal de vós: ao vê-lo, passarei adiante e, quando eu ferir a terra do Egito, não sereis atingidos pelo flagelo exterminador. Esse dia será para vós uma data memorável, que haveis de celebrar com uma festa em honra do Senhor. Festejá-lo-eis por todas as vossas gerações, como lei perpétua.”

Canto responsorial (do Salmo 115)

### **O cálice de bênção é comunhão do sangue de Cristo!**

Como agradecerei ao Senhor  
tudo quanto ele me deu?

Elevarei o cálice de salvação  
invocando o nome do Senhor!

Oferecer-vos-ei um sacrifício de louvor,  
invocando, Senhor, o vosso nome.

Cumprirei as minhas promessas ao Senhor,  
na presença de todo o povo!

Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (1 Cor 11,23-26)

Irmãos: Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: Isto é o meu corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de mim. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse: Este cálice é a nova Aliança no meu sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de mim. Na verdade, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha.

## **Glória a vós, Cristo, Palavra de Deus!**

Dou-vos um Mandamento Novo:  
que vos ameis uns aos outros.

## **Glória a vós, Cristo, Palavra de Deus!**

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (Jo 13, 1-15)

Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai, Ele, que amara os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. No decorrer da ceia, tendo já o Demónio metido no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, a ideia de o entregar, Jesus, sabendo que o Pai lhe tinha dado toda a autoridade, sabendo que saíra de Deus e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto e tomou uma toalha, que pôs à cintura. Depois, deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugá-los com a toalha que pusera à cintura. Quando chegou a Simão Pedro, este disse-lhe: Senhor, tu vais lavar-me os pés? Jesus respondeu: O que estou a fazer não o podes entender agora, mas compreendê-lo-ás mais tarde. Pedro insistiu: Nunca consentirei que me laves os pés. Jesus respondeu-lhe: Se não tos lavo, não terás parte comigo. Simão Pedro replicou: Senhor, então não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça. Jesus respondeu-lhe: Aquele que já tomou banho está limpo e não precisa de lavar senão os pés. Vós estais limpos, mas não todos. Jesus bem sabia quem o havia de entregar. Foi por isso que acrescentou: Nem todos estais limpos.

Depois de lhes lavar os pés, Jesus tomou o manto e pôs-se de novo à mesa. Então, disse-lhes: Compreendeis o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque o sou. Se eu, que sou Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como eu fiz, vós façais também.

## **Glória a vós, Cristo, Palavra de Deus!**

## Homilia

### Lava-pés

Irmãos:

Não é quando se assume um serviço, uma responsabilidade ou um ministério que, na Igreja, quem quer que seja é constituído membro do Corpo. Isso acontece no Batismo. Por ele é que somos todos radicalmente iguais na Igreja serva e pobre.

Por isso, a Igreja não é, à maneira do Mundo, uma pirâmide de serviços em que uns são criados dos outros, os de baixo dos de cima, e uns se servem dos outros, até para o inqualificável.

Na Igreja, o serviço é à maneira do Senhor, que, sendo o maior de todos, se fez o menor; sendo o rei, se fez o Servo de todos.

Se há um lugar e um tempo para falarmos de Ministérios na Igreja, é nesta celebração da Ceia do Senhor, primeiro Dia do Tríduo Pascal.

Por isso se dizia no início que, “sem a Eucaristia, sem a Comunhão Fraternal, sem o Mandamento Novo e sem a atitude de Servir, não há Igreja”. Tudo isto se aprende no coração da Comunidade.

Teremos sempre diante dos olhos  
o MEMORIAL da Humildade de Jesus,  
o Mestre que lavou os pés aos discípulos,  
Deus que se pôs de joelhos diante das Criaturas!  
E, para que a Humildade não nos degrade,  
nem a Comunidade tire a Pessoa,  
meteremos no nosso coração e na nossa cabeça  
toda a Graça e toda a Verdade do Mandamento Novo:  
é por Amor e numa atitude de serviço,  
e nunca por subserviência, orgulho, prepotência  
ou costume,



que cada um de nós, pessoalmente ou em grupo,  
desempenha o ministério que recebeu e aceitou,  
segundo o modelo que Jesus nos deixou!

*Ausentam-se os que irão  
buscar água e toalhas.  
Facilita o gesto litúrgico que os irmãos se disponibilizem,  
tudo feito com simplicidade e recolhimento.  
O que se faz enche os olhos e inebria o coração.*

Hino da Caridade

**Amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus,  
e todo aquele que ama nasceu de Deus e é de Deus!**

Mesmo que eu fale as línguas dos homens,  
mesmo que eu fale as línguas dos anjos,  
se não tiver caridade, serei apenas o som  
do bronze que retine.

Mesmo que eu tivesse o dom da profecia  
e conhecesse toda a ciência,  
se não tiver caridade, serei apenas o som  
do bronze que retine.

Mesmo que eu tivesse a plenitude da fé,  
duma fé capaz de remover montanhas,  
se não tiver caridade,  
eu nunca serei nada.

Mesmo que eu dê em esmola todos os meus bens  
e mesmo que eu entregue o meu corpo às chamas,  
se não tiver caridade, de nada servirá.

Prefácio e Anáfora

É verdadeiramente bom, justo e digno  
louvar-te e dar-te graças, Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
pela Obra do teu Amor, Mistério da tua vontade,  
revelada em Jesus Cristo, teu Filho e nosso irmão!  
Reunindo hoje os Doze à volta da Mesa,  
apresentou-lhes os sinais da Nova Aliança,  
juntamente com o Mandamento Novo,  
a Nova Lei, a Lei da Liberdade!  
Lavando os pés aos Discípulos,  
num gesto que os encheu de espanto e indignou Pedro,  
ficou claramente denunciado o pecado dos homens,  
o desprezo do homem votado ao seu irmão!  
E, ao apresentar-lhes o Mandamento Novo,  
inaugurou na Igreja, para a Igreja e para o Mundo,  
o Ministério da Caridade e da Justiça,  
mais glorioso que o Ministério da Lei sobre o Sinai!  
Nós te damos graças, ó Pai,  
pelo Cordeiro Pascal da Nova Aliança,  
que nos alimenta com a sua Carne  
e inebria com o seu sangue,  
fazendo-nos entrar em comunhão contigo  
e em comunidade uns com os outros!  
Aquele que tira o pecado do Mundo,  
Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus,  
substituiu os sacrifícios da Lei com a sua Morte na Cruz!  
Batizados na sua Morte e lavados no seu sangue,  
tornámo-nos um Povo de Sacerdotes, uma Liturgia viva,  
capazes de oferecer um sacrifício novo!  
A Última Ceia tornou-se assim a primeira Ceia  
de todas as ceias que nos congregam em Igreja,  
na celebração da Morte do Senhor, até que Ele venha!

**Santo, Santo, Santo...**

Nós te pedimos, ó Pai, que aceites

e abençoes os dons e as oferendas  
que esta tua Comunidade te apresenta, frutos do Trabalho  
e do Amor que nos une e reúne!  
Em comunhão com a tua Igreja Una, Santa, Católica  
e Apostólica,  
que cada dia te oferece o sacrificio de Louvor,  
é por ela que nós te suplicamos:  
dá-lhe a paz e a unidade e torna-a cada dia mais e mais  
o Sal da Terra e a Luz do Mundo!  
Com Bento, Bispo de Roma,  
que preside à comunhão das Igrejas,  
e com Manuel, Bispo da Igreja do Porto,  
projeta-a em dinamismo pascal  
para os grandes objetivos da tua Salvação!  
Lembra-te, Senhor, dos nossos irmãos ausentes,  
os membros desta tua Comunidade,  
privados, pela doença ou outros cuidados e razões,  
do calor e da alegria desta Assembleia;  
que a tua Graça não permita nos separemos uns dos outros!  
E olha, Senhor, os que estão aqui presentes,  
cuja Fé e Empenhamento só tu conheces.  
Com eles e por eles, eu, presbítero, e eles comigo,  
te oferecemos esta Eucaristia,  
celebração da Vida sobre a terra,  
sacrificio de Louvor para a Libertação do Mundo,  
prisioneiro do Pecado e da Morte!  
Lembramos também a parte melhor  
e mais definitiva de nós próprios:  
Maria, a Mulher escolhida para ser a Nova Eva,  
imagem da Terra Nova e duma Nova Humanidade,  
Mãe de Jesus e Mãe de Deus,  
imagem da Igreja!  
Depois, os Apóstolos, colunas da Igreja,  
cujos nomes recordamos não sem emoção:  
Pedro, Paulo e André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe,  
Bartolomeu, Mateus, Simão e Tadeu!

E também a multidão dos Mártires,  
cujos nomes é impossível dizer,  
que são em número incontável!  
Lembramos todos os homens e mulheres  
cujos nomes cintilam na memória viva da tua Igreja  
e que fizeram História da Salvação  
no seu Tempo e no seu Lugar!

Sobre a Mesa, ó Pai, estão o pão e o vinho:  
santifica estes dons, derramando sobre eles o teu Espírito,  
para que sejam, no poder da tua Palavra,  
o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão!

Na hora em que Ele se entregava  
para voluntariamente sofrer a morte,  
tomou o pão e, dando graças,  
partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo:

*Tomai, todos e comei:  
isto é o meu Corpo que será entregue por vós!*

De igual modo, no fim da Ceia,  
tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos seus discípulos,  
dizendo:

*Tomai, todos, e bebei:  
este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna Aliança,  
que será derramado por vós e por todos,  
para remissão dos pecados.  
Fazei isto em memória de mim!*

Senhor, nosso Pai, nós te damos graças!  
**Glória a ti, para sempre!**

Porque teus são a Glória e o Poder,  
por todos os séculos!  
**Glória a Ti, para sempre!**

Tu, Senhor misericordioso, criaste o Universo,  
para Glória do teu Nome!

**Glória a ti, para sempre!**

Nós te damos graças, Pai, pelo teu Santo Nome,  
que fizeste habitar em nossos corações!

**Glória a ti, para sempre!**

Pelo conhecimento, imortalidade e pela Fé,  
que nos revelaste por Jesus Cristo, teu Filho!

**Glória a ti, para sempre!**

Lembra-te, Senhor, da tua Igreja;  
livra-a de todo o mal!

**Glória a ti, para sempre!**

Para que tu a faças perfeita na tua Caridade!

**Glória a ti, para sempre!**

Como o trigo do pão que nos dá alimento,  
que outrora esteve semeado pelas colinas  
e foi recolhido para tornar-se apenas um,  
assim seja reunida a tua Igreja  
num único Reino, desde os confins do Mundo!

**Glória a ti, para sempre!**

De toda a Terra reúne a Igreja santificada  
no Reino que tu lhe preparaste!

**Glória a ti, para sempre!**

Amém! Que venha o Senhor!

**Amém!**

E passe este Mundo!

**Amém!**

Hossana, Descendente de David!

**Amém!**

Vem, Senhor Jesus Cristo!

**Amém!**

Este pão é sinal da nossa vida, sinal da comunhão do Corpo de Cristo!

Ele está sobre a Mesa, alimento para ser comido pelos irmãos com alegria e simplicidade de coração; pão que é sinal da nossa comunhão com o Pai, que nos chamou à condição de Filhos, e com a Mãe, que é a Igreja que o preparou e vai partilhar.

Este pão é o nosso alimento, e todos o comemos porque nos amamos a ponto de nos lavarmos os pés uns aos outros.

Este pão é afinal o sinal do Corpo de Cristo que somos: ele é a nossa Cabeça e nós somos seus membros e membros uns dos outros.

Por isso, antes de comermos este pão em memória do Senhor Jesus, que no-lo mandou fazer, dizemos a oração da nossa condição, que ele próprio nos ensinou:

**Pai nosso que estais nos céus,  
santificado seja o vosso nome,  
venha a nós o vosso reino,  
seja feita a vossa vontade,  
assim na terra como no céu.**

**O pão nosso de cada dia nos dai hoje,  
perdoai-nos as nossas ofensas,  
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,  
e não nos deixeis cair em tentação,  
mas livrai-nos do mal!**

Ó Deus, tu és um Deus vivo!

Felizes somos nós em conhecer-te!

Felizes somos nós em poder chamar-te PAI!

Vamos agora partilhar este Pão e este Vinho  
pelos quais o teu Filho Jesus

nos comunica o dom da sua Vida.

Mas antes, ó Pai, dá-nos a tua Paz,

para que nada nos separe de ti

e nada nos separe uns dos outros.

Assim nos tornaremos sinais vivos do teu Amor

e testemunhas da tua Salvação sobre a Terra!

Comunhão

**Este é o Pão da Vida, o Vinho da Alegria  
O Corpo e o Sangue de Jesus Cristo!**

Eu bendirei o Senhor em todo o tempo,  
A minha boca não cessa de louvá-lo;  
A minha alma se gloria no Senhor,  
Que os humildes ouçam e se alegrem!

Glorificai comigo o Senhor,  
Reunidos exaltemos o seu nome;  
Eu procurei o Senhor, que me responde  
E me livra de todos os receios!

Oração final

Oremos (...)

Ó Deus, Senhor e Pai nosso,  
que, nesta celebração inaugural do Tríduo Santíssimo  
do Senhor Jesus Morto, Sepultado e Ressuscitado,  
nos alimentaste nesta Ceia e nesta Mesa,  
sacia-nos um dia no banquete que tens preparado  
para aqueles que te amam  
e te procuram de coração sincero.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!  
Amém!

ATÉ AMANHÃ!

Concentrados na Paixão do Senhor  
e na com-Paixão sobre o Mundo,  
os Irmãos veem-se e encontram-se assiduamente  
nestes dias.

Que o verem-se seja  
alimento para os olhos  
e para o coração!  
E que este olhar  
seja depois os olhos que pomos  
sobre as pessoas e as coisas,  
desde a Casa ao Trabalho,  
da Rua aos Lazeres.  
Assim e aqui nos dispersamos:  
até amanhã!

Final

A Cruz proclama ao mundo a morte de Jesus;  
O autor do Universo suspenso está na Cruz.  
Com lança trespassado se abriu seu coração;  
saiu sangue e água trazendo a Salvação.

Oh! Cruz tu és esperança no tempo da Paixão;  
Na hora da tristeza tu és a Salvação.  
Aumenta em nós a esperança que a luz da fé nos traz;  
sê para todo o Homem sinal de amor e paz.

J. S Bach